



2016-  
2020  
REVISÃO  
2017

# PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



Tribunal de Con-  
tas da União  
SAFS, Quadra 4,  
Lote 01, S/N - Asa  
Sul, Brasília - DF,  
70042-900

## SUMÁRIO

---

<b>1. A Elaboração do Programa de Logística Sustentável.....</b>	<b>3</b>
1.1 Método .....	5
1.2 Inventários e diagnósticos: linhas de base para o planejamento .....	7
<b>2. O programa de Logística Sustentável.....</b>	<b>8</b>
2.1 Objetivos.....	8
2.2 Diretrizes.....	8
<b>3. Ações do Programa de Logística Sustentável do TCU.....</b>	<b>10</b>
3.1 Ações de Compras Sustentáveis .....	11
3.2 Ações de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial .....	13
3.3 Ações de Serviços Sustentáveis .....	15
3.4 Ações de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho .....	26
3.5 Ações de Deslocamento Sustentável .....	27
3.6 Ações de Comunicação para a Sustentabilidade .....	28
3.7 Ações de Capacitação para a Sustentabilidade .....	29
<b>4. Monitoramento e Avaliação do PLS/TCU .....</b>	<b>30</b>
<b>5. Governança e Competências do Comitê de Logística Sustentável... 33</b>	<b>33</b>
<b>6. Glossário .....</b>	<b>34</b>
<b>7. Bibliografia .....</b>	<b>38</b>
<b>Apêndice 1 – Consumo de recursos naturais .....</b>	<b>39</b>
<b>Apêndice 2 – Bens adquiridos .....</b>	<b>51</b>
<b>Apêndice 3 – Obras realizadas – Práticas de sustentabilidade .....</b>	<b>53</b>
<b>Apêndice 4 – Práticas ambientais já adotadas - Desfazimento .....</b>	<b>55</b>
<b>Apêndice 5 – Práticas de descarte de resíduos .....</b>	<b>56</b>
<b>Apêndice 6 – Necessidades de Capacitação .....</b>	<b>75</b>

# **Programa de Logística Sustentável do Tribunal de Contas da União – PLS/TCU**

## **INTRODUÇÃO**

O Programa de Logística Sustentável do Tribunal de Contas da União, denominado **PLS-TCU**, foi criado com vistas a estabelecer diretrizes e promover iniciativas estratégicas para fomentar a prática de sustentabilidade na gestão logística institucional, pelo aporte de critérios de sustentabilidade, incluindo parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

O PLS-TCU constitui ferramenta de planejamento que permitirá estabelecer práticas de sustentabilidade, com eficiência e racionalização de gastos através de um conjunto de ações e diretrizes para inserção de atributos sustentáveis na gestão logística da instituição, visando reduzir impactos socioambientais negativos.

Aderente aos preceitos estabelecidos na Agenda Ambiental da Administração Pública (A<sub>3</sub>P), à qual o TCU tornou-se signatário em 2015, o Programa está em consonância com a legislação em vigor (art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamentou o art. 3º da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, referente à elaboração de Plano de Gestão de Logística Sustentável), seguindo as regras estabelecidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG).

O PLS-TCU expressa, de maneira estruturada, as ações, iniciativas e indicadores desenvolvidos pelo órgão na temática da logística sustentável, ou seja, o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado, como agenda completa e estruturante para a atuação sustentável do TCU.

Com vistas à adequação aos planejamentos institucionais, o documento será revisto periodicamente, com vistas a verificar sua efetividade, permitindo que novas ações sejam agregadas. Isso possibilitará a coordenação das atividades que tenham por princípio a gestão ambiental responsável e exemplar, bem como a logística sustentável.

# 1 - A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCU

---

## 1.1 Método

---

A elaboração do PLS-TCU seguiu o referencial “Como Implantar a A3P”, cartilha produzida pela coordenação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente - MMA, e compõe-se das seis etapas a seguir:

Etapa 1: Regulamentar a Política de Sustentabilidade do TCU e criar o Comitê Gestor do PLS-TCU

Etapa 2: Realizar o diagnóstico da Instituição

Etapa 3: Elaborar o Programa de Logística Sustentável

Etapa 4: Aprovar e implementar o Programa

Etapa 5: Promover a sensibilização e capacitação

Etapa 6: Avaliar e monitorar as ações

**Regulamentação da Política de Sustentabilidade do TCU e criação do Comitê Gestor do PLS (Etapa 1):** A Resolução-TCU nº 268, de 2015, regulamentou a Política Institucional de Sustentabilidade do Tribunal de Contas da União (PSUS) e criou o Comitê Gestor de Logística Sustentável (CLS).

**Realização do diagnóstico institucional (Etapa 2):** Elaborou-se o diagnóstico da situação socioambiental do TCU com vistas a obter informações a respeito dos seguintes temas:

- a) Consumo de recursos naturais;
- b) Principais bens adquiridos e serviços contratados pela instituição;
- c) Obras realizadas;
- d) Práticas de desfazimento adotadas pelo TCU;

- e) Práticas ambientais já adotadas em relação ao descarte de resíduos sólidos;
- e
- f) Necessidades de capacitação.

**Elaboração do Programa (Etapa 3):** A partir do diagnóstico socioambiental, construíram-se as propostas com os objetivos, as metas, os recursos físicos e financeiros necessários e as ações prioritárias a serem implementadas. Elaborou-se ainda cronograma de execução das ações, definindo-se os indicadores e os responsáveis, os prazos e os possíveis custos envolvidos para implementação das iniciativas. As propostas apresentadas por diversas Unidades Técnicas do Tribunal foram debatidas e aprovadas em reuniões do CLS, passando a compor a versão preliminar do documento.

**Aprovação e implantação do Programa (Etapa 4):** A proposta do PLS-TCU, aprovada pelo CLS, foi submetida à avaliação e aprovação do Presidente do TCU, ouvida antes a CCG.

**Sensibilização e capacitação (Etapa 5):** O diagnóstico socioambiental e o PLS-TCU serão apresentados aos servidores e colaboradores, esclarecendo-os a respeito dos impactos do desperdício ao meio ambiente.

**Avaliação do Programa (Etapa 6):** A avaliação sistemática das ações implementadas, com a identificação das falhas e promoção das correções necessárias, possibilita o aprimoramento do programa.

## 1.2 - Inventários e diagnósticos: linhas de base para o planejamento

---

O diagnóstico institucional, de que trata a etapa 2 do método utilizado, permitiu a colheita das informações necessárias, contribuindo para a definição dos objetivos e ações do PLS-TCU, apresentados nos capítulos subsequentes.

### 2.1 – Objetivos

---

O objetivo geral do PLS-TCU é estabelecer diretrizes e iniciativas estratégicas para promoção da prática de sustentabilidade na gestão logística institucional.

Os objetivos específicos do PLS-TCU são:

- Promover a boa gestão de recursos, a eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, bem como a redução de custos e o combate ao desperdício;
- Aprimorar estruturas e sistemas de serviços das edificações utilizadas pelo TCU;
- Incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços e de obras, de forma a promover o “desenvolvimento nacional sustentável”, expresso na Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/1993), e no Decreto nº 7.746/2012;
- Implementar ações sistemáticas de sensibilização, conscientização e capacitação de servidores e demais colaboradores do Tribunal;
- Monitorar e avaliar as medidas implementadas, observando-se sempre a relação custo/benefício.

### 2.2 - Diretrizes

---

Abaixo são descritas as diretrizes e práticas de sustentabilidade que devem ser observadas na gestão das iniciativas de logística do TCU:

- Atendimento ao princípio dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar);
- Promoção e adoção de práticas de consumo sustentável e do pensamento em ciclo de vida;

- Atendimento às normas ligadas à sustentabilidade e aos sistemas de gestão socioambiental;
- Opção, sempre que viável, pela ação que melhor se adequa aos requisitos de sustentabilidade.

As ações de logística e de contratações do TCU, sempre que viáveis, devem atender a atributos e critérios de sustentabilidade, especificados na tabela 1, os quais não são exaustivos, e podem ser aprimorados.

**TABELA 1**

<b>Atributos de Sustentabilidade</b>	<b>Crítérios de Sustentabilidade</b>
<b>Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o pensamento do ciclo de vida (e a avaliação de ciclo de vida, quando houver tecnologia e recursos disponíveis) para verificar impactos ambientais de produtos e embalagens;</li> <li>• Considerar a toxicidade de materiais e produtos, preferência por matéria-prima renovável, eficiência energética e do uso de água, redução de desperdícios e de emissões de gases;</li> <li>• Reduzir o consumo de embalagens;</li> <li>• Incentivar a concepção de produtos recicláveis ou reutilizáveis.</li> </ul>
<b>Diversidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprar de empresas pertencentes a mulheres e a minorias, como quilombolas e indígenas.</li> </ul>
<b>Segurança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o transporte seguro de insumos e produtos;</li> <li>• Garantir que as instalações dos fornecedores sejam operadas com segurança.</li> </ul>
<b>Direitos humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitar instalações dos fornecedores para garantir que a força de trabalho não esteja em condições análogas às de trabalho escravo;</li> <li>• Assegurar que os fornecedores cumpram com as leis trabalhistas, inclusive em relação ao combate ao trabalho infantil.</li> </ul>
<b>Compras de pequenas empresas locais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprar de micro e pequenas empresas;</li> <li>• Comprar de fornecedores locais.</li> </ul>
<b>Filantropia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doar para organizações filantrópicas;</li> <li>• Realizar trabalho voluntário em instituições de caridade locais.</li> </ul>

Fonte: adaptado de Brammer e Walker (2011); Betiol et. al (2012).

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCU

---

O conjunto de ações contidos neste Programa segue, em grande parte, as orientações contidas na IN SLTI/MPOG nº 10, de 12/11/2012, vigente quando da edição do PLS.

Anota-se que a implementação do conjunto de iniciativas, vinculadas a cada ação, atenderá às diretrizes do Programa, mesmo aquelas que estejam em curso ou em estágio avançado de planejamento.

A seguir, passa-se à identificação das ações e iniciativas componentes deste Programa:

## 3.1 - Ações de Compras Sustentáveis

---

### 3.1.1 - Material de consumo

- **Objetivo:** otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, incluindo os critérios de sustentabilidade.
- **Iniciativas:**
  1. Especificar e adquirir itens com critérios de sustentabilidade, de acordo com disponibilidade no mercado, e observando a tabela 1 das diretrizes deste PLS-TCU;
  2. Adquirir os itens de material de consumo sustentáveis que constam no apêndice 1;
  3. Identificar e distribuir materiais ociosos para reaproveitamento nos setores que deles necessitem;
  4. Desfazer-se de materiais que não possam ser reaproveitados no órgão;
  5. Realizar 5% de compras compartilhadas com outros órgãos públicos;
  6. Especificar e adquirir copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização;
  7. Racionalizar a disponibilização de copos plásticos descartáveis, o que irá incentivar a utilização de recipientes reutilizáveis.
  8. Reduzir em 75%, até dezembro de 2020, a disponibilização de garrafas de água, o que irá incentivar a utilização de filtros
- **Meta geral:** adquirir, pelo menos, 90% dos itens de material de consumo do Órgão com atributos sustentáveis, até 2020.
- **Identificação de riscos:** a) falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade; b) alto custo de materiais sustentáveis em razão do reduzido número de fornecedores; c) resistência à mudança.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro e recursos financeiros.

### 3.1.2 - Material Permanente

- **Objetivo:** otimizar o processo de aquisição e uso de material permanente, incluindo os critérios de sustentabilidade.
- **Iniciativas:**
  1. Realizar planejamento anual, especificando os itens sustentáveis similares a serem adquiridos;
  2. Reduzir em 50% a aquisição de materiais permanentes que não atendam aos critérios de sustentabilidade;
  3. Reutilizar bens e equipamentos ociosos disponíveis em depósitos;
  4. Adequar o Sistema de Patrimônio às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação;
  5. Identificar os materiais permanentes ociosos, e realizar a redistribuição e/ou doação deles;
  6. Seguir as diretrizes vigentes que tratam da Tecnologia da Informação - TI Verde.
- **Meta Geral:** adquirir, a partir de especificações prévias das unidades responsáveis, pelo menos, 50% dos itens de material permanente com critérios de sustentabilidade, até 2020.
- **Identificação de riscos:** a) falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade; b) alto custo de materiais sustentáveis em razão do reduzido número de fornecedores; c) resistência à mudança.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro e recursos financeiros.

### 3.2 - Ação de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial

- **Objetivo:** realizar reformas e manutenção predial prevendo maior flexibilidade espacial, conforto ambiental e menor impacto ao meio ambiente.
- **Iniciativas:**
  1. Realizar planejamento anual de obras necessariamente com a inserção das diretrizes de edificações sustentáveis;
  2. Aperfeiçoar as rotinas de manutenção predial preventiva, objetivando redução de custos;
  3. A partir de um diagnóstico de demanda, implantar bicicletário coberto e estrutura de apoio, como vestiário e outros itens necessários;
  4. Elaborar dossiê (ou estudo) de forma a identificar materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e com origem em recursos naturais renováveis, que possam ser utilizados nas obras e reformas;
  5. Reduzir o desperdício de materiais na manutenção predial e nas obras;
  6. Estudar a viabilidade de teto verde nos edifícios utilizados, preferencialmente com espécies nativas;
  7. Destinar os resíduos não perigosos de obras e reformas para reutilização e reciclagem em coordenação com o Programa de Coleta Seletiva Sustentável;
  8. Destinar os resíduos perigosos a empresas especializadas mediante apresentação de comprovante de descarte adequado;
  9. Estudar a viabilidade técnico-econômica de obras para aproveitamento de águas pluviais e uso de águas cinzas tratadas, objetivando diminuir e racionalizar o consumo predial da água potável fornecida pela concessionária pública, bem como evitar escoamentos superficiais inconvenientes, alagamentos ou erosões nas áreas circundantes ao edifício;
  10. Projetar imóvel que atenda, necessariamente, a critérios de sustentabilidade e aos requisitos de acessibilidade previstos na NBR 9050 da ABNT.
- **Meta Geral:** A manutenção predial, incluindo obras e reformas, deverá seguir até 2020, 100% das diretrizes de sustentabilidade observando metas de redução de água e energia elétrica e o aumento da coleta seletiva solidária, bem como a obtenção de selo verde predial a longo prazo, conforme preconizado pelas normas vigentes.

- **Identificação de riscos:** a) gestores optarem pelo custo mais baixo e não observarem os critérios de sustentabilidade; b) falta de recursos orçamentários em função de contingenciamentos.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro, recursos financeiros e sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia.

### 3.3 - Ação de Serviços Sustentáveis

---

#### 3.3.1 – Padronização de Termo de Referências

---

- **Objetivo:** garantir parâmetros mínimos de sustentabilidade em todas as contratações de serviços continuados de limpeza, copeiragem, recepção, jardinagem e vigilância, na Sede do TCU e em todas as Secex nos estados.
- **Iniciativas:**
  1. Centralizar na Dipac a elaboração dos termos de referência (TR) para todas as contratações dos serviços de limpeza, copeiragem, recepção, jardinagem e vigilância da Sede do TCU e das Secex nos estados;
  2. Estabelecer requisitos mínimos de sustentabilidade a constar, como regra, em todos os termos de referência correspondentes;
  3. Padronizar os termos de referência para contratação desses serviços.
- **Meta Geral:** requisitos mínimos de sustentabilidade estabelecidos e termos de referência padronizados até 2020.
- **Identificação de riscos:** não implementação das medidas em razão da resistência e da diversidade de atores envolvidos.
- **Previsão de recursos:** alocação de novos servidores.

#### 3.3.2 - Coleta Seletiva Solidária

---

- **Objetivo:** executar a coleta seletiva solidária na Sede do TCU.
- **Iniciativas:**
  1. Instituir Comissão de Coleta Seletiva Solidária;
  2. Realizar diagnóstico da situação atual da gestão de resíduos na Sede do TCU;
  3. Divulgar o diagnóstico da gestão de resíduos para os membros do Comitê de Logística Sustentável (CLS);
  4. Elaborar proposta de nova logística de coleta seletiva;
  5. Apresentar ao CLS a proposta de logística de coleta seletiva;

6. Implantar projeto-piloto;
  7. Viabilizar treinamento dos terceirizados do serviço de limpeza sobre as novas rotinas de coleta seletiva;
  8. Elaborar relatórios semestrais com informações dos tipos de resíduos coletados, volume e a destinação de cada um, visando subsidiar o controle e o aprimoramento da coleta seletiva.
- **Meta Geral:** implantar coleta seletiva solidária em 100% das edificações na Sede do TCU e do ISC, até 2020.

**Identificação de riscos:** a) falta de informação para a elaboração do diagnóstico diante da ausência da adequada classificação dos resíduos produzidos hoje pelo Tribunal; b) insuficiência de estrutura funcional para garantir orientação, demonstração e coordenação dos prestadores de serviço antes do início efetivo da coleta seletiva; c) falta de colaboração dos usuários no descarte dos resíduos nas lixeiras adequadas, resultando em relatórios imprecisos.

### 3.3.3 - Energia elétrica

---

- **Objetivo:** aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica.
- **Iniciativas:**
  1. Elaborar estudo das instalações elétricas com o diagnóstico das perdas reais;
  2. Iniciar a implantação de exigências do selo PROCEL Edifica para certificação predial;
  3. Estudar viabilidade de utilização de energia solar fotovoltaica nas edificações;
  4. Estudar viabilidade de substituir o sistema de iluminação existente por outro de maior eficiência e menor impacto ambiental, inclusive com a instalação de sensor de presença nos ambientes apropriados;
  5. Implantar sistema de elevadores inteligentes;

6. Implantar sistema eficiente de automação de ar-condicionado com horário programado de funcionamento;
  7. Estudar viabilidade de se implantar termoacumulação para evitar o uso do sistema de ar-condicionado no horário de ponta.
- **Meta Geral:** até 2020, reduzir em 15% o consumo de energia elétrica per capita em comparação a 2012.
  - **Identificação de riscos:** a) falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias nas instalações elétricas; b) ausência de recursos financeiros para implantar os sistemas de controle; c) falta de recursos orçamentários em função de contingenciamentos.

### 3.3.4 - Água e esgoto

---

- **Objetivo:** aumentar a eficiência do consumo de água e esgoto.
- **Iniciativas:**
  1. Elaborar diagnóstico de demanda e uso de água;
  2. Adequar as instalações hidrossanitárias às normas e padrões exigidos pela legislação, bem como aos critérios de sustentabilidade;
  3. Otimizar a vazão das torneiras dos lavatórios, por meio da instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água;
  4. Estudar viabilidade de sistema de fitodepuração para tratamento de águas residuais;
  5. Estudar a viabilidade econômica e sanitária para implantar sistema de reaproveitamento de águas cinzas ou outros sistemas de redução do consumo de água.
- **Meta Geral:** reduzir, até 2020, em 15% o consumo de água per capita em comparação a 2012.

- **Identificação de riscos:** a) problemas com a aprovação de projetos junto às Concessionárias; b) falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias nas instalações hidráulicas; c) ausência de recursos orçamentários em função de contingenciamentos.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro, recursos financeiros e sistema de reaproveitamento de águas cinzas.

### 3.3.5 - Limpeza

---

- **Objetivo:** promover inovação do serviço de limpeza e conservação, visando otimizar a produtividade nas rotinas da área e desenvolver a sustentabilidade de acordo com a Política Institucional do TCU.
- **Iniciativas:**
  1. Contratar serviço de limpeza e conservação com foco em resultados, e que contenha critérios de sustentabilidade ambiental;
  2. Contratar serviço especializado de limpeza de fachadas envidraçadas buscando a otimização do uso da água, bem como a adoção de outros critérios sustentáveis;
  3. Desenvolver indicadores de desempenho para o serviço de limpeza e conservação.
- **Meta Geral:** adequar em até 70% os serviços de limpeza com ações de sustentabilidade alinhadas com o PLS-TCU até 2020.
- **Identificação de riscos:** a) oneração excessiva do contrato de prestação de serviço de limpeza; b) falta de experiência, no mercado, para atender novas rotinas; c) ausência de comprometimento dos funcionários envolvidos e desleixo com as rotinas; d) insuficiência de quadro próprio de pessoal direcionado à realização de fiscalização; e) escassez, no mercado, de empresas especializadas em lavagens sustentáveis de fachadas; f) falta de recursos financeiros para contratar empresa especializada em lavagens sustentáveis de fachadas.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro para apoiar a Dipac, servidores do quadro para fiscalizar o contrato, e recursos financeiros.

### 3.3.6 - Telefonia

---

- **Objetivo:** reduzir custos de consumo de telefonia.
- **Iniciativas:**
  1. Estudar viabilidade de utilizar serviço de comunicação via internet (VOIP - voice over IP) diretamente pelo computador (como Skype ou Google Talk) e/ou pelo telefone em parceria com a Setic;
  2. Revisar norma interna para telefonias fixa e móvel visando redução de gastos;
  3. Revisar ramais da telefonia fixa liberados para realizar ligações para celular e de longa distância;
  4. Realizar advertências e restrições de uso para as ligações de longa duração;
  5. Concluir a instalação de salas para videoconferências.
- **Meta Geral:** reduzir, até 2020, em 10% o consumo de telefonia em relação a 2014.
- **Identificação de riscos:** infraestrutura de tecnologia da informação, velocidade da banda larga e capacidade técnica insuficientes para a implementação das medidas de economia.
- **Previsão de recurso:** servidores do quadro e recursos financeiros.

### 3.3.7 - Vigilância

---

- **Objetivo:** executar a segurança patrimonial do Complexo da Sede do TCU, bem como de autoridades, servidores, colaboradores e visitantes.
- **Iniciativas:**
  1. Readequar os postos de vigilantes;
  2. Otimizar a alocação de câmeras para monitorar pontos estratégicos;
  3. Contratar serviço de segurança otimizando os postos armados e, quando possível, alterá-los por postos desarmados;
  4. Elaborar rotina de desfazimento adequado de baterias dos rádios comunicadores dos vigilantes.
- **Meta Geral:** alcançar, anualmente, o nível de 100% no registro de incidentes de segurança no TCU.
- **Identificação de riscos:** falta de recursos financeiros e de pessoa especializada para desenvolver formulário eletrônico com sistema de medição.
- **Previsão de Recursos:** servidores do quadro, recursos financeiros, sistema online com formulário e medição de resultados automática e diária.

### 3.3.8 - Jardinagem

---

- **Objetivo:** otimizar a rotina de irrigação das áreas externas de forma a reduzir o consumo de água da CAESB.
- **Iniciativas:**
  1. Redefinir a rotina de irrigação para atender apenas as áreas de jardins que necessitam de irrigação constante.
  2. Implantar poço artesiano.
  3. Executar irrigação simplificada com uso de aspersores.
- **Meta Geral:** Reduzir em 15% até 2020 a utilização de água da CAESB na irrigação dos jardins da Sede.

- **Identificação de Riscos:** a) impossibilidade de recuperação das áreas sem irrigação em longos períodos de estiagens; b) percepção de ineficiência do serviço, nas áreas sem irrigação, por parte dos frequentadores do Tribunal.
- **Previsão de Recursos:** a) servidores do quadro para levantamento de informações; b) elaboração de proposta de nova rotina; c) insuficiência de servidores para fiscalizar e atestar os serviços.

### 3.3.9 – Copeiragem e fornecimento de água

---

- **Objetivo:** redefinir, para equipamentos do tipo purificadores, o modelo de suprimento de água potável em substituição às garrafinhas de água mineral.
- **Iniciativas:**
  1. Definir a quantidade e a distribuição de equipamentos purificadores de água, por pavimento, em cada prédio, para atender a demanda diária compatível com o atual consumo de água mineral;
  2. Apresentar proposta de estrutura, com demonstração dos respectivos impactos, para aprovação da CCG;
  3. Definir especificações técnicas dos equipamentos para aquisição (purificadores de água e bebedouros) pela Selip;
  4. Apoiar o processo de aquisição dos equipamentos;
  5. Apoiar o Semip nas instalações dos equipamentos;
  6. Providenciar a divulgação pela Secom do início da nova rotina de suprimento de água por meio de purificadores;
  7. Providenciar, junto à Selip, a aquisição de garrafinhas de água mineral para gabinetes de autoridades;
  8. Elaborar rotina de copeiragem, com uso de jarras e copos de vidro, a ser aplicada nas reuniões de trabalho;
  9. Emitir relatórios semestrais do consumo de copos descartáveis e dos equipamentos com necessidade de manutenção.
- **Meta Geral:** Implantar, até 2020, estrutura de purificadores de água, com capacidade de substituir 100% do consumo atual de água mineral, nos Anexos I, II e III da Sede e no ISC.
- **Identificação de Riscos:** a) resistência da cultura interna pelo apego ao conforto das garrafinhas; b) consumo de água superestimado, uma vez que foi usado como base o consumo atual de água mineral sem ponderar o desperdício por falta dessa informação; c) falta de quantificação exata de consumo, por equipamento, para uma troca eficiente do elemento filtrante; d) especificações técnicas insuficientes para se conseguir contratar o equipamento ideal.

**Previsão de Recursos:** a) servidores do quadro para levantamento de informações e elaboração de propostas; b) funcionários terceirizados para instalação e manutenção de equipamentos; c) recursos financeiros.

### 3.3.10- Processamento de Dados (Tecnologia da Informação)

- **Objetivo:** buscar o melhor desempenho dos equipamentos de TI com os menores consumo de energia elétrica e impacto ambiental.
- **Iniciativas:**
  1. Configurar todos os computadores para impressão frente e verso, e em modo rascunho;
  2. Incluir frases que induzam a práticas sustentáveis e/ou consumo consciente na assinatura digital dos servidores, como “*Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o Meio Ambiente*”, “*Pratique transporte solidário, ofereça carona ao seu colega de trabalho*” e “*Pense bem antes de imprimir*”, entre outras, considerando a possibilidade de inserção de frases não imperativas;
  3. Reduzir o quantitativo de impressoras com a adoção de ilhas de impressão a serem compartilhadas por diversos usuários;
  4. Adquirir computadores com tamanho reduzido de gabinete e menor consumo de energia.
- **Meta Geral:** Reduzir o impacto ambiental do uso de serviços de processamento de dados até 2020, com base em 2015, a partir da adoção de ilhas de impressão e da redução do consumo de energia por estação.
- **Identificação de riscos:** falta de interesse dos usuários em utilizar os recursos econômicos de impressão, e contingenciamento de recursos financeiros.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro e recursos financeiros.

### 3.3.11 - Apoio Administrativo

---

- **Objetivo 1:** melhorar a qualidade dos serviços de apoio administrativo, no que se refere à distribuição interna e externa de documentos.
  - **Iniciativas:**
    1. Centralização dos serviços de mensageria;
    2. Treinamento dos mensageiros;
    3. Desenvolver indicador de desempenho para os serviços de mensageria;
    4. Elaboração de relatórios semestrais de distribuição de documentos;
    5. Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação dos usuários.
  - **Meta Geral:** Implementar 60% das iniciativas propostas até 2020.
  - **Identificação de riscos:** quantitativo inadequado de colaboradores.
  - **Previsão de recursos:** mensageiros e supervisora vinculados ao Contrato nº 33/2014.
- 
- **Objetivo 2:** Desenvolver ações de sustentabilidade melhorando o serviço de protocolo.
  - **Iniciativas:**
    1. Propor normativo de utilização de jornais e revistas prioritariamente em versões eletrônicas;
    2. Desenvolver indicador de desempenho para os serviços realizados no protocolo;
    3. Concluir a ferramenta de protocolo eletrônico (Seginf/STI);
    4. Desenvolver indicador de consumo de impressão off-set por unidade demandante.
  - **Meta Geral:** implementar 70% das iniciativas propostas até 2020.

### 3.4 - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

---

- **Objetivo:** melhorar a qualidade de vida e o ambiente organizacional dos servidores e colaboradores, a partir da atuação preventiva na promoção da saúde e da segurança, evitando ocorrências de doenças ocupacionais.
- **Iniciativas:**
  1. Promover Programa de Ginástica Laboral;
  2. Patrocinar clube de corrida e caminhada;
  3. Realizar campanha de vacinação atual contra a gripe;
  4. Ofertar o Programa Escolhas Conscientes - Programa de Preparação para Aposentadoria;
  5. Promover o movimento Outubro Rosa (conscientização para a prevenção do câncer de mama);
  6. Promover o movimento Novembro Azul (conscientização para a prevenção do câncer de próstata);
  7. Desenvolver projetos-pilotos relativos à melhoria do ambiente de trabalho (ergonomia e bem-estar);
  8. Promover o Prospere - Programa de Educação Financeira;
  9. Realizar anualmente o EPS - Exame Periódico de Saúde;
  10. Disponibilizar o Programa Meditação;
  11. Realizar o Programa Momento Saúde - acompanhamento de fatores de risco para doenças cardiovasculares;
  12. Disponibilizar o Programa Pro-Mater – serviço de berçário;
  13. Disponibilizar o Programa Gestar – acompanhamento e orientação a gestantes e futuros pais;
  14. Disponibilizar o programa de Yoga;
  15. Promover a campanha “Tá na Mesa” – programa de reeducação alimentar;
  16. Disponibilizar o programa “Você.com” – suporte psicossocial para etapas difíceis da vida profissional e pessoal;

17. Disponibilizar o programa “Gerente.com” – suporte a gestores na condução de questões de natureza psicossocial e de saúde.

- **Meta geral:** Disponibilizar para 100% dos servidores programas de qualidade de vida realizados pelo TCU.
- **Identificação de riscos:** descontinuidade de algumas das iniciativas já implantadas por falta de pessoal e recursos financeiros.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro e recursos financeiros.

### 3.5 - Ação de Deslocamento Sustentável

---

- **Objetivo:** reduzir os custos operacionais dos deslocamentos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCU, incluindo aspectos de sustentabilidade.
- **Iniciativas:**
  1. Atualizar a legislação que dispõe sobre as atividades de transporte e utilização dos veículos oficiais pertencentes ao Tribunal de Contas da União (Portaria TCU nº 266/97 ou norma vigente);
  2. Incentivar o uso de bicicletas para o deslocamento de servidores entre o local de trabalho e a residência (Responsabilidade conjunta a Secom, Selip, Senge e Sesap);
  3. Viabilizar, em parceria com a STI e Seadmin, ferramenta online interativa para carona solidária entre servidores e colaboradores do TCU, com possibilidade de ampliação para servidores de outros órgãos;
  4. Elaborar análise de viabilidade econômica da solução de serviço corporativo de táxi por meio de aplicativo que possibilite a chamada do transporte, avaliação do serviço e gestão via web;
  5. Elaborar indicadores de desempenho para o serviço de transportes;
  6. Implantar e manter sistemática de lavagem veicular ecológica para os veículos do TCU, sendo disponibilizado para uso dos servidores e colaboradores;
  7. Facilitar o embarque em veículos para pessoas com deficiência.

- **Meta geral:** Reduzir em 20% os custos operacionais dos deslocamentos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCU até 2020.
- **Identificação de riscos:** a) resistência à mudança; b) falta de envolvimento e compromisso; c) diferentes locais e horários de saída dos servidores podem comprometer o transporte coletivo; d) insatisfação dos servidores com a utilização coletiva dos veículos de serviços; e) aumento do custo com a utilização de combustíveis menos poluentes.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro (Sesap e demais unidades).

### 3.6 - Ação de Comunicação para a Sustentabilidade

---

- **Objetivo:** orientar e informar aos servidores, colaboradores e à sociedade em geral sobre as iniciativas efetivadas e os resultados obtidos com o PLS-TCU, bem como sensibilizar e motivar o público alvo para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.
- **Iniciativas:**
  1. Elaborar Plano de Comunicação para repasse de informações atinentes ao PLS-TCU e posterior divulgação de forma estratégica;
  2. Divulgar metas, iniciativas e resultados relacionados às ações, por meio de matérias que forneçam, além de dados, informações para público interno e externo;
  3. Promover campanhas de sensibilização para todos os servidores e colaboradores, em todos os canais disponíveis;
  4. Elaborar selo para a campanha;
  5. Divulgar, a cada trimestre, programa educativo.
  6. Promover campanha de estímulo à carona solidária;
- **Meta geral:** Disponibilizar até 2020, a informação, com alcance e sensibilização de 100% dos servidores e colaboradores.
- **Identificação de riscos:** falta de engajamento e participação dos servidores e chefes.

- **Previsão de recursos:** servidores do quadro e recursos financeiros.

### 3.7 - Ação de Capacitação para a Sustentabilidade

---

- **Objetivo:** capacitar os servidores em temáticas específicas que sejam necessárias à consecução das metas do PLS-TCU.
- **Iniciativas:**
  1. Levantar o quantitativo de servidores que atuam na gestão de contratos terceirizados, logística e compras (Sesap, Senge, Selip, Setec e Dsaud) e os cursos de capacitação dos quais eles participaram;
  2. Capacitar servidores que atuam na gestão de contratos terceirizados, logística, compras (Sesap, Senge, Selip, Setec e Dsaud) e em temas de sustentabilidade pertinentes às suas atividades;
  3. Viabilizar a participação de servidores do TCU em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da sustentabilidade;
  4. Promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências bem-sucedidas, relacionadas à temática da sustentabilidade, entre servidores do TCU, veiculadas por meio de palestras, oficinas, debates e outros;
  5. Sempre que possível, inserir conteúdos de sustentabilidade nos cursos promovidos pelo TCU, especialmente no programa de formação de novos servidores;
  6. Capacitar os servidores do ISC sobre o uso correto e o funcionamento do novo prédio da Unidade;
  7. Capacitar os servidores, que participarão de ações educacionais no novo prédio do ISC, sobre o funcionamento das novas instalações da Unidade;
  8. Capacitar os servidores do TCU sobre preceitos básicos de sustentabilidade.
- **Meta Geral:** Disponibilizar capacitação para 100% dos servidores que trabalham na gestão e logística até 2020.
- **Identificação de riscos:** falta de recursos orçamentários e financeiros, bem como de engajamento das chefias na promoção das capacitações.
- **Previsão de recursos:** servidores do quadro e recursos financeiros.

#### 4 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TCU

---

Em observância ao disposto no PLS-TCU e nas normatizações vigentes, as unidades serão responsáveis pelo fornecimento das informações acerca do desenvolvimento das ações. Com base nos relatórios produzidos pelos coordenadores de cada ação, o monitoramento e a avaliação do PLS-TCU serão realizados pela Adgedam, a quem caberá:

- Coletar as informações relativas aos resultados alcançados;
- Realizar visitas periódicas para verificar o cumprimento da rotina;
- Analisar a evolução da implementação das ações com base em indicadores;
- Reportar semestralmente ao CLS o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral relativa à ação ou iniciativa sob sua responsabilidade;
- Apresentar semestralmente ao CLS, até 10 dias após o fim do período, Relatório Consolidado de Monitoramento das ações e iniciativas contidas neste documento, demonstrando o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral.

Para aperfeiçoar o sistema de monitoramento e avaliação, o TCU avaliará a possibilidade de elaborar um **painel de indicadores de logística sustentável**.

## Quadro de Monitoramento das Ações do PLS TCU

Ações	Unidade	Meta Geral	Indicador	Apuração
<b>Compras sustentáveis para material de consumo</b>	Selip	90% dos itens de material de consumo com atributos sustentáveis até dez/2020.	Nº de itens de material de consumo comprados com atributos de sustentabilidade/nº total de itens de material de consumo comprados	Semestral e anual
<b>Compras sustentáveis para material permanente</b>	Selip	50% dos itens de material permanente com atributos sustentáveis até dez/2020.	Nº de itens de material permanente comprados com atributos de sustentabilidade/nº total de itens de material de consumo comprados	Semestral e anual
<b>Obra Sustentáveis</b>	Senge	Obtenção de selo verde predial até dez/2020.	Presença de selo	Anual
<b>Padronização de Termos de Referência</b>	Sesap	Requisitos mínimos de sustentabilidade estabelecidos e termos de referência padronizados.	Nº de termo de referência padronizados/Nº de termo de referência elaborados.	Anual
<b>Coleta seletiva solidária</b>	Sesap	100% da coleta seletiva solidária implantada na Sede do Tribunal até jun/2020.	Kg de material reciclável destinado para coleta seletiva/Kg de resíduo reciclável gerado	Semestral e anual
<b>Energia Elétrica</b>	Senge	Redução de 15% do consumo de energia per capita até dez/2020 em comparação a 2012.	KWh relativo à soma dos últimos 12 meses/nº total de servidores e colaboradores.	Semestral e anual
<b>Água e esgoto</b>	Senge	Redução de 15% do consumo de água per capita até dez/2020 em comparação a 2012.	Metros cúbicos de água consumidos nos últimos 12 meses/nº total de servidores e colaboradores	Semestral e anual
<b>Limpeza</b>	Sesap	Adequar em até 70% os serviços de limpeza com ações de sustentabilidade alinhadas com o PLS-TCU até dezembro de 2020.	Percentual de ações de limpeza com ações de sustentabilidade.	Semestral e anual
<b>Telefonia</b>	Sesap	Reduzir até 2020 em 10% o consumo de telefonia	Consumo do ano corrente/consumo 2014.	Semestral e anual
<b>Vigilância</b>	Sesap	Registro de 100% dos incidentes de Segurança no TCU.	Nº de incidentes de segurança registrados/nº de incidentes ocorridos.	Semestral e anual

<b>Jardinagem</b>	Sesap	Reduzir em 15% até 2020 a utilização de água da CAESB na irrigação dos jardins da Sede.	Metros cúbicos de água fornecidos pela CAESB utilizados na irrigação de jardins em 2020/ Metros cúbicos de água fornecida pela CAESB em 2014.	Semestral e anual
<b>Copeiragem</b>	Sesap	Implantar, até 2020, estrutura de purificadores de água, com capacidade de substituir 100% do consumo atual de água mineral, nos Anexos I, II e III da Sede e no ISC.	Nº de Unidades do Tribunal com purificadores instalados/ Total de Unidades.	Semestral e anual
<b>Tecnologia da informação</b>	Setic	Reduzir o impacto ambiental do uso de serviços de processamento de dados até 2020, com base em 2015, a partir da adoção de ilhas de impressão e da redução do consumo de energia por estação.	Nº de computadores com baixo consumo de energia / nº total de computadores.  Nº total de impressoras instaladas em 2020/Nº de impressoras instaladas em 2015.	Semestral e anual
<b>Apoio administrativo</b>	Sesap	Implementação de 60% das iniciativas propostas pelo Apoio Administrativo até dezembro de 2020.  Implementar no serviço de protocolo 70% as iniciativas propostas até março de 2020.	Nº de iniciativas implementadas /Total de iniciativas.  Nº de iniciativas implementadas /Total de iniciativas	Semestral e anual
<b>Qualidade de vida</b>	Segep	Disponibilizar para 100% dos servidores os programas de qualidade de vida realizados pelo TCU.	Nº de ações disponibilizadas nos Programas da Segep / nº total de servidores e colaboradores;	Semestral e anual
<b>Deslocamento sustentável</b>	Sesap	Redução dos custos operacionais dos deslocamentos vinculados à logística dos trabalhos desenvolvidos pelo TCU em 20% até dezembro de 2020.	Custo operacional com deslocamentos em 2020/Custo operacional com deslocamento gasto em 2015.	Semestral e anual

<b>Comunicação para a sustentabilidade</b>	Secom	Disponibilizar a informação, com alcance e sensibilização de 100% dos servidores e colaboradores	Nº de servidores e colaboradores informados / nº total de servidores e colaboradores;  Nº de servidores e colaboradores sensibilizados / nº total de servidores e colaboradores;	Semestral e anual
<b>Capacitação para a sustentabilidade</b>	ISC	Disponibilizar capacitação para 100% dos servidores que trabalham na gestão e logística até 2020	Nº de servidores das áreas de gestão logística capacitados / nº de servidores das áreas de gestão e logística.	Semestral e anual

## 5 - GOVERNANÇA E COMPETÊNCIAS DO COMITÊ GESTOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCU

---

Em março de 2015, foi criado o Comitê Gestor de Logística Sustentável - CLS pela Resolução-TCU nº 268, de 04 de março de 2015.

O CLS tem por finalidade propor, formular e conduzir diretrizes inerentes ao Programa de Logística Sustentável do TCU (PLS-TCU), analisar periodicamente sua efetividade, sugerir normas e mecanismos institucionais para a melhoria do Programa, bem como assessorar, em matérias correlatas, a CCG e a Presidência do Tribunal.

Nos termos da Portaria-TCU nº 159, de 10 de março de 2017, as ações elencadas no PLS serão coordenadas pela Adgedam a quem caberá:

- Coordenar e acompanhar a implementação da Política Institucional de Sustentabilidade e do Programa de Logística Sustentável;
- Promover apoio técnico e administrativo às atividades do CLS, por meio do NSA;
- Representar e coordenar o CLS;

- Convocar as reuniões do CLS, de ofício ou por solicitação de qualquer dos integrantes;
- Organizar a pauta e coordenar as reuniões do CLS;
- Assinar os expedientes em nome do CLS, a partir das decisões tomadas pelo Comitê;
- Requisitar processos, documentos e quaisquer outros subsídios necessários ao exercício das atividades do CLS;
- Expedir normas específicas de funcionamento do CLS, desde que previamente aprovadas por seus membros; e
- Apresentar, conforme o caso, à CCG ou ao Presidente do TCU, as propostas, pareceres, estudos e solicitações deliberadas pelo CLS.

## GLOSSÁRIO

<p>Atributos de sustentabilidade</p> <p>Fonte: Adaptado de Betiol: 2012</p>	<p>Atributos de sustentabilidade, para a gestão de compras, podem ser os seguintes: ambientais, diversidade, segurança, direitos humanos, filantropia e aquisições de pequenas empresas locais. Critérios ambiental, social ou socioambiental podem se configurar enquanto atributos de sustentabilidade.</p>
<p>Impacto Ambiental</p> <p>Fonte: Resolução CONAMA nº 01, 23 de janeiro de 1986 - Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental</p>	<p>"...qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:</p> <p>I. a saúde, a segurança e o bem-estar da população;</p> <p>II. as atividades sociais e econômicas;</p> <p>III. a biota;</p> <p>IV. as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente</p> <p>V. a qualidade dos recursos ambientais".</p>

<p>5 Rs:</p> <p>Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar</p> <p>Fonte: BRASIL: 2009</p>	<p>Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados; Recusar possibilidades de consumo desnecessário e produtos que gerem impactos ambientais significativos; Reduzir significa evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade; Reutilizar é uma forma e evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo reaproveitando tudo o que estiver em bom estado. É ser criativo, inovador usando um produto de diferentes maneiras; Reciclar significa transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.</p>
<p>Consumo sustentável</p> <p>Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013</p>	<p>O uso de serviços e produtos relacionados que responde às necessidades básicas e aporta uma melhor qualidade de vida ao mesmo tempo em que minimiza o uso de recursos naturais e materiais tóxicos, além de diminuir a geração de resíduos e emissão de poluentes ao longo do ciclo de vida do serviço ou do produto de forma a não comprometer as necessidades das futuras gerações.</p>
<p>Critérios de sustentabilidade</p> <p>Fonte: IN SLTI/MPOG 10/2012</p>	<p>Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.</p>
<p>Edifícios e construções sustentáveis</p> <p>Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>.</p> <p>Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013</p>	<p>O conceito de edifícios e construções sustentáveis refere-se ao desempenho de sustentabilidade de edifícios ao longo de todo o seu ciclo de vida, incluindo design, produção de materiais, transporte, construção, uso e manutenção, reforma, demolição e reciclagem. O conceito busca otimizar o desempenho e reduzir os impactos negativos referentes ao uso de materiais, energia, água e solo, bem como à qualidade do ar nos espaços fechados e conforto, e geração de resíduos, águas residuais e emissões atmosféricas, incluindo GEE, materiais particulados e outros poluentes. O conceito aplica-se a edifícios novos e existentes, independentemente da sua localização.</p>

<p>Eficiência de recursos  Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013</p>	<p>Eficiência de recursos refere-se à garantia de que os recursos naturais sejam produzidos, processados e consumidos de uma forma mais sustentável, reduzindo o impacto ambiental da produção e do consumo de produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Produzindo mais bem-estar com menos consumo material, a eficiência de recursos fortalece os meios para satisfação de necessidades humanas ao mesmo tempo em que respeita a capacidade de suporte ecológica da Terra.</p>
<p>Logística sustentável  Fonte: IN SLTI/MPOG nº 10/2012</p>	<p>Processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.</p>
<p>Pensamento em ciclo de vida  Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013</p>	<p>O pensamento em ciclo de vida expande o foco tradicional da fábrica e dos processos de manufatura e incorpora vários aspectos acerca de todo o ciclo de vida de um produto, do berço ao berço (ou seja, desde a extração dos recursos, passando pela manufatura e uso do produto, até o processamento final do produto eliminado).</p>
<p>Transporte ou mobilidade sustentável   Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013</p>	<p>Transporte ou mobilidade sustentável:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• . Permite que as necessidades de acesso básicas de indivíduos e sociedades sejam atendidas de forma segura e consistente com a saúde humana e ecossistêmica;</li> <li>• . Tem um preço acessível, opera com eficiência, oferece opções de modais de transporte e apoia uma economia vigorosa;</li> <li>• . Limita as suas emissões e resíduos segundo a capacidade de o planeta absorvê-los, minimiza o consumo de recursos não renováveis, limita o uso de recursos renováveis a níveis produtivos sustentáveis, reutiliza e recicla os seus componentes e minimiza o uso do solo e a produção de barulho.</li> </ul> <p>Transporte sustentável envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento urbano, mudanças nos estilos de vida e nos padrões de produção para reduzir a necessidade de transporte na sua origem;</li> <li>• . Repensar os sistemas de transporte, promovendo a intermodalidade e incentivando o uso de meios de transporte mais eficientes em termos de energia, ou seja, sempre que possível</li> </ul>

	<p>trocar o avião pelo trem e o veículo pessoal por transporte público ou transporte não motorizado;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a eficiência de combustíveis de cada meio de transporte e promover o uso de combustíveis alternativos.</li></ul>
Sustentabilidade	Princípio segundo o qual o uso atual dos recursos naturais não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras

## BIBLIOGRAFIA

---

BETIOL, L.S.; UEHARA, T.H.K.; LALOË, F.K.; APPUGLIESE, G.A.; ADEODATO, S. ; Ramos, L.; MONZONI NETO, M.P. *Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva*. 1. ed. São Paulo: Gestão Pública e Cidadania, FGV-EAESP, 2012.

BRAMMER, S.; WALKER, H. Sustainable procurement in the public sector: an international comparative study. *International Journal of Operations & Production Management*. 31(4), p. 452-476, 2011.

BRASIL. *Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009

BRASIL. *Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo*. São Paulo: Advocacia Geral da União, 2011

BRASIL. *Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho*. Brasília: Conselho Superior da Justiça do Trabalho, 2012.

BRASIL. *Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2013.

BRASIL. *Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda*. Brasília: Ministério da Fazenda, 2013.

## APÊNDICE 1 – CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

O inciso I do artigo 8º da IN 10/2012 do MPOG determina que as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de matérias e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

- I – material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- II – energia elétrica;
- III – água e esgoto;
- IV – coleta seletiva;
- V – qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e
- VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

### 1.1 – Consumo de energia elétrica – Sede

#### Consumo de energia elétrica 2012 - Sede

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	515.042	602.483	513.550	537.855	559.255	498.590	520.929	501.785	509.672	599.723	594.466	556.895

Consumo médio mensal: 542.520 KW/h Fonte: Segedam/Senge

#### Consumo de energia elétrica 2013 - Sede

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	591.929	588.127	567.488	673.343	637.880	619.792	617.612	606.305	613.153	652.606	634.188	671.259

Consumo médio mensal: 622.807 KW/h

Fonte: Segedam/Senge

#### Consumo de energia elétrica 2014 - Sede

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	561.508	669.516	588.693	732.693	586.373	617.412	499.450	572.969	649.335	718.608	698.149	620.760

Consumo médio mensal: 626.289 KW/h

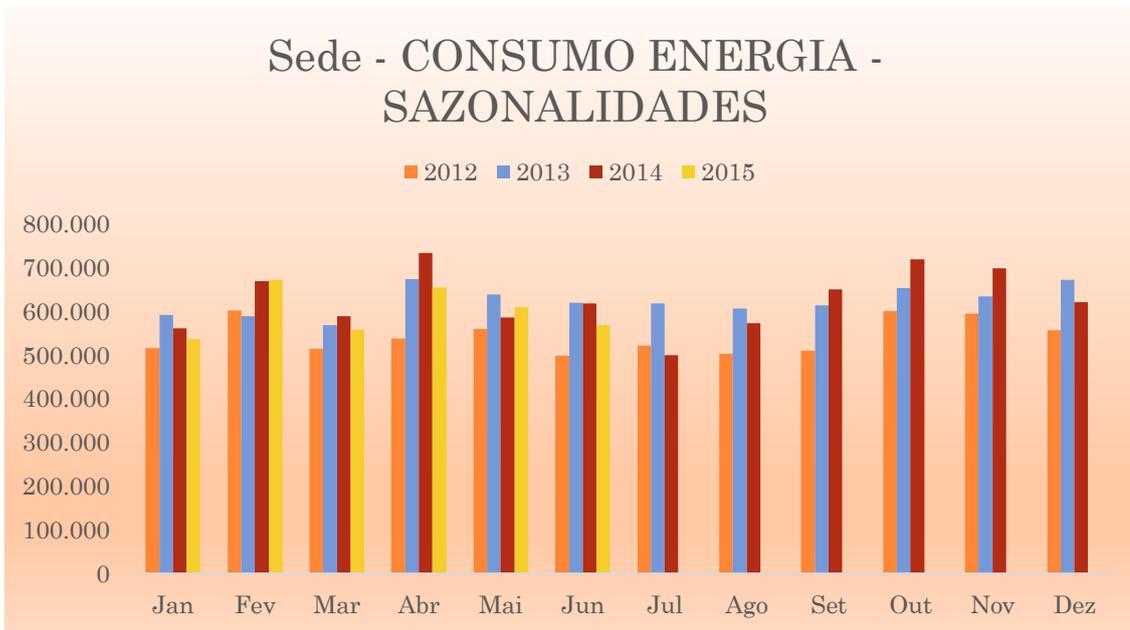
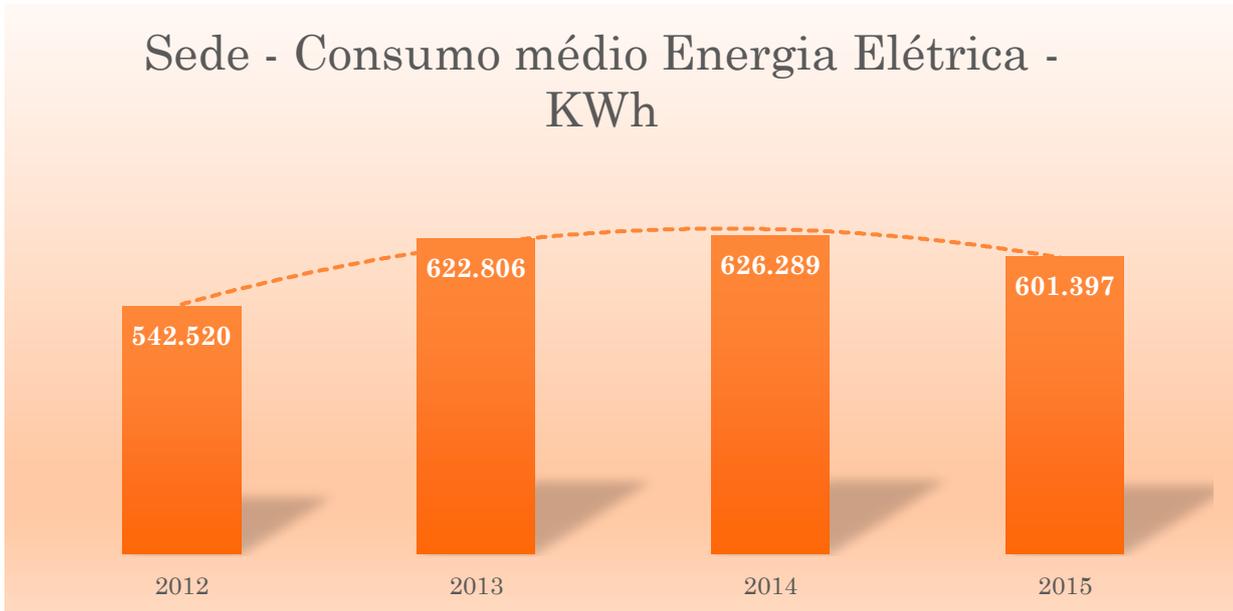
Fonte: Segedam/Senge

### Consumo de energia elétrica 2015 - Sede

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	536.557	672.625	557.308	654.161	608.771	578.563	573.965	593.885	654.359	702.113	649.043	664.204

Consumo médio mensal: 601.397 7KW/h

Fonte: Segedam/Senge



## 1.1 – Consumo de energia elétrica – Regionais

### Consumo de energia elétrica 2012 - Regionais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	194.983	215.483	230.894	215.791	198.750	215.523	199.357	208.095	209.764	215.364	225.558	220.648

Consumo médio mensal: 212.518 KW/h Fonte: Segedam/Senge

### Consumo de energia elétrica 2013 - Regionais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	185.240	210.051	222.490	226.251	214.712	209.428	195.542	210.951	215.514	228.255	212.861	213.454

Consumo médio mensal: 212.062 KW/h

Fonte: Segedam/Senge

### Consumo de energia elétrica 2014 - Regionais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	191.769	228.501	217.157	224.919	213.489	206.278	202.496	207.825	212.632	235.202	230.581	210.723

Consumo médio mensal: 215.131 KW/h

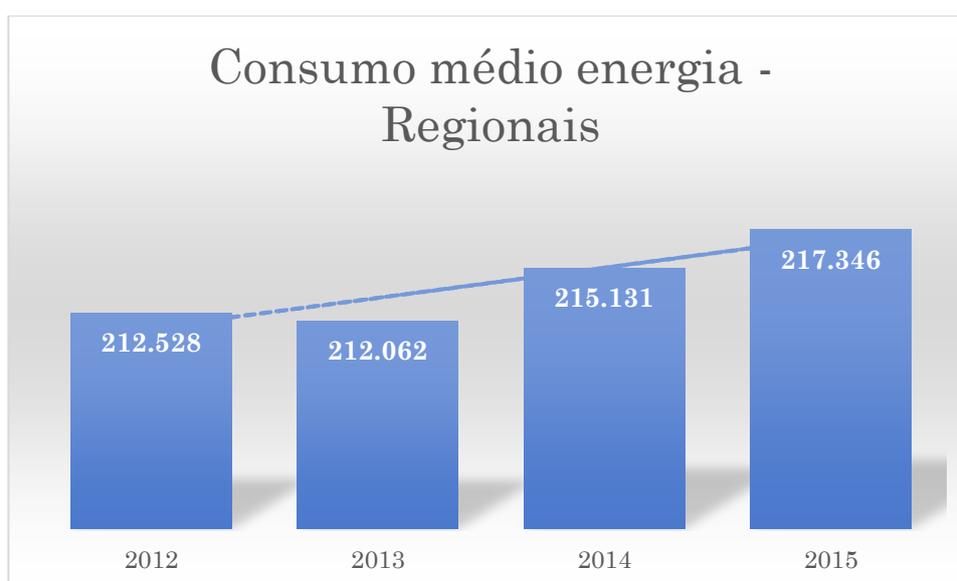
Fonte: Segedam/Senge

### Consumo de energia elétrica 2015 - Regionais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	206.998	218.919	229.169	220.930	210.714		-	-	-	-	-	-

Consumo médio mensal: 217.346 KW/h

Fonte: Segedam/Senge



## 1.2 – Consumo de água/esgoto - Sede

### Consumo de água/esgoto - 2012

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	--	3.122	2.594	4.439	2.562	4.824	5.492	5.054	7.274	5.051	4.035	4.252

Consumo médio mensal/2012: 4.427,18 m<sup>3</sup>

### Consumo de água/esgoto - 2013

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	3.756	2.949	4.497	3.549	4.141	5.909	5.527	5.975	8.078	5.634	4.906	4.049

Consumo médio mensal/2013: 4.914,17 m<sup>3</sup>

### Consumo de água/esgoto - 2014

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	2.404	3.885	4.344	3.409	3.003	4.560	3.751	6.943	5.264	6.593	5.790	3.569

Consumo médio mensal/2014: 4.460 m<sup>3</sup>

### Consumo de água/esgoto - 2015

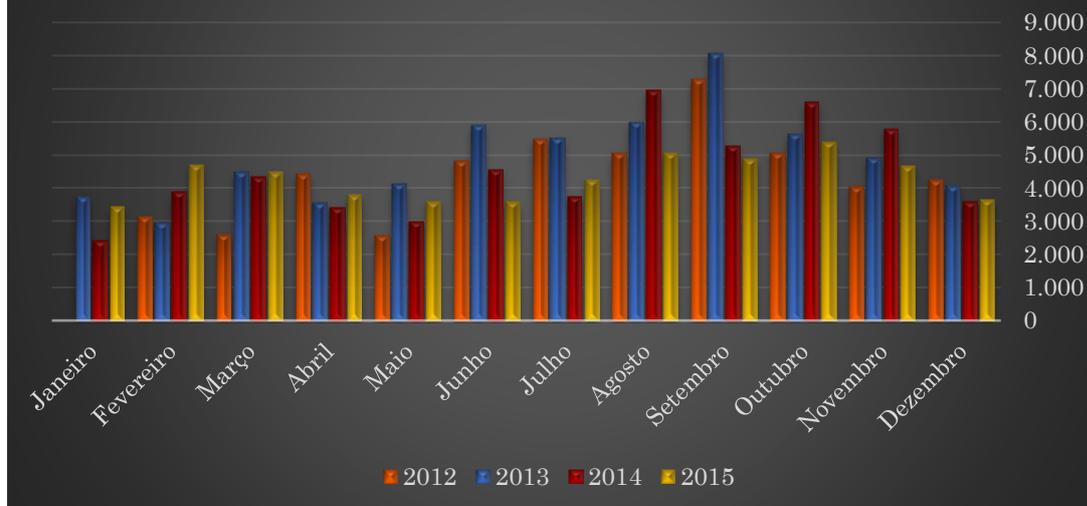
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	3.420	4.685	4.487	3.791	3.603	3.567	4.245	5.055	4.868	5.406	4.672	3.633

Consumo médio mensal/2015: 4.286 m<sup>3</sup>



Complexo Sede – Brasília-DF.

## CONSUMO ÁGUA - SAZONALIDADES BRASÍLIA



### 1.2 – Consumo de água/esgoto - Regionais

#### Consumo de água/esgoto – Regionais - 2012

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	1.202	1.358	1.345	1.639	1.673	1.352	1.601	2.029	2.011	1.750	1.761	1.466

Consumo médio mensal/2012: 1.599 m<sup>3</sup>

#### Consumo de água/esgoto – Regionais - 2013

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	1.455	1.641	1.415	1.398	1.380	2.998	1.715	1.310	1.676	1.481	1.492	1.363

Consumo médio mensal/2013: 1.610 m<sup>3</sup>

#### Consumo de água/esgoto – Regionais - 2014

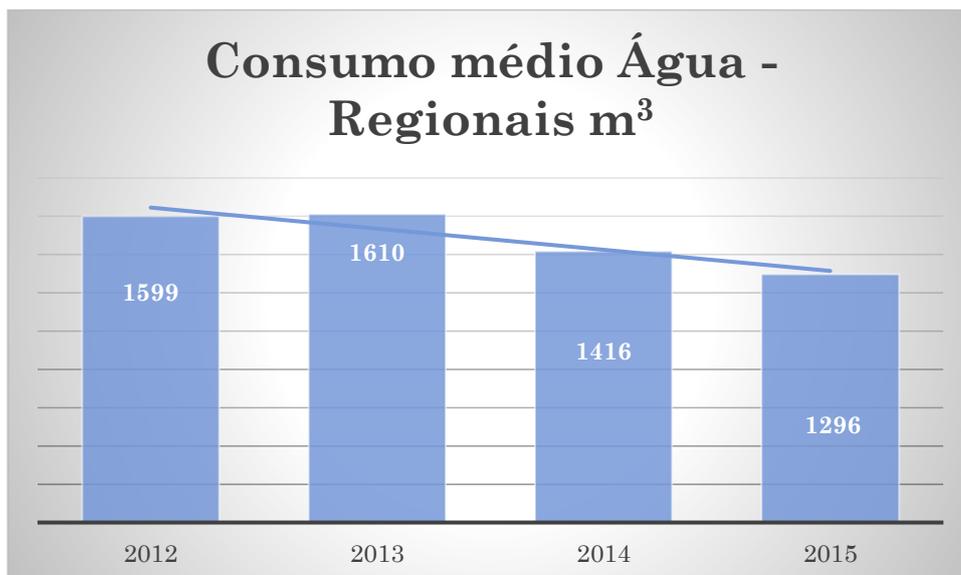
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	1.135	1.536	1.288	1.235	1.186	1.308	1.335	1.652	1.858	1.704	1.456	1.267

Consumo médio mensal/2014: 1.416 m<sup>3</sup>

### Consumo de água/esgoto – Regionais 2015

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo	1.140	1.473	1.267	1.385	1.214							

Consumo médio mensal/2015: 1.296 m<sup>3</sup>



### 1.3 - Consumo de papel para cópia fotostática (resmas) – Brasília-DF

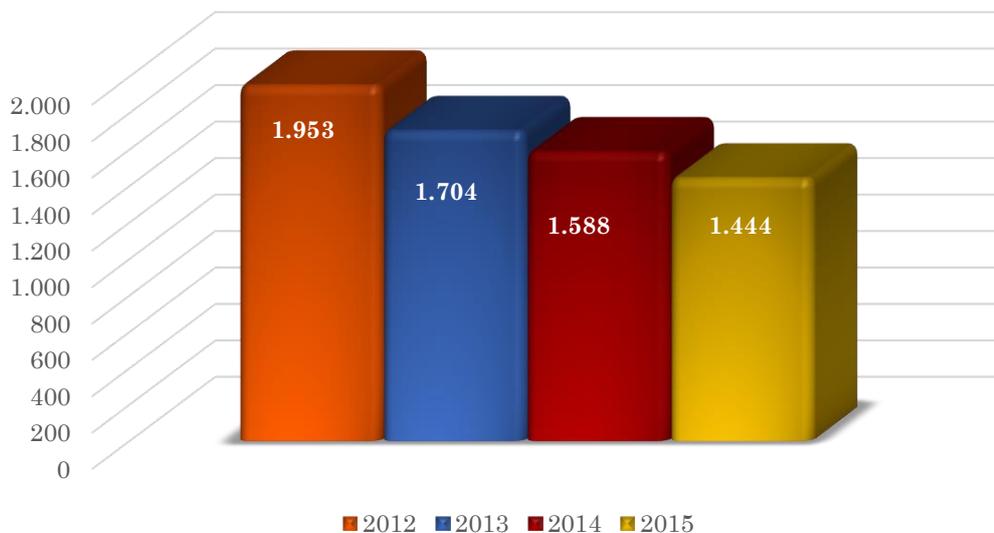
Ano	Qtde	Custo	Custo médio resma	Consumo médio mensal	Consumo per capita anual
2012	10.026	R\$ 78.045,56	R\$ 7,78	835	1.953 folhas
2013	8.747	R\$ 74.215,18	R\$ 8,48	728	1.704 folhas
2014	8.155	R\$ 82.792,80	R\$ 10,15	679	1.588 folhas
2015	7.414	R\$ 72.625,53	R\$ 9,80	615	1.444 folhas

Sede 2.567 servidores dados SEGEP/dezembro 2015

## Consumo Papel - Sede

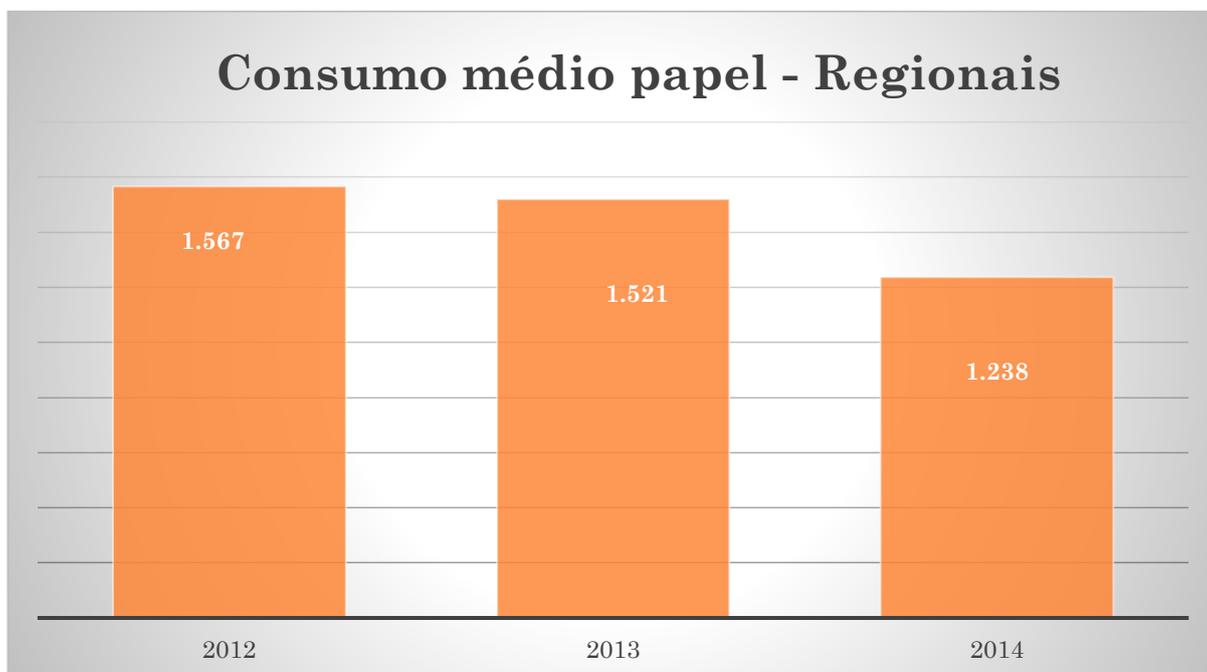
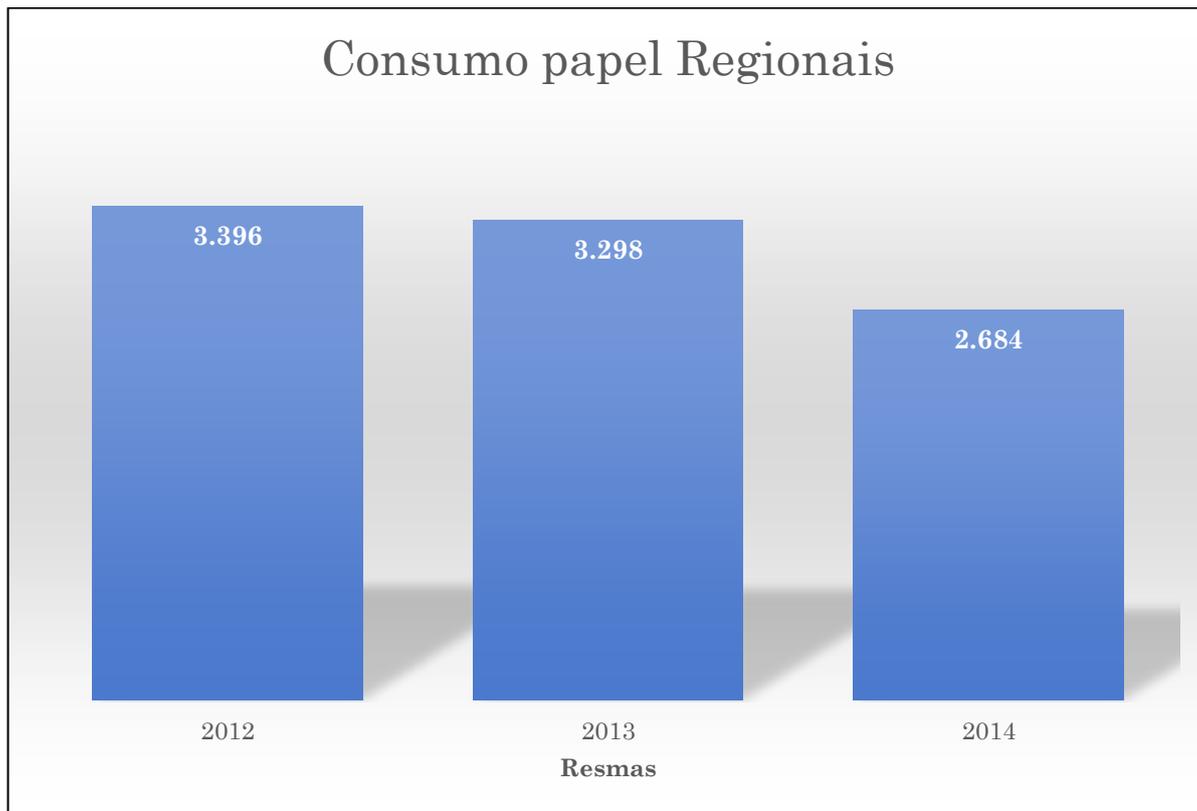


## Consumo médio Papel anual - Sede



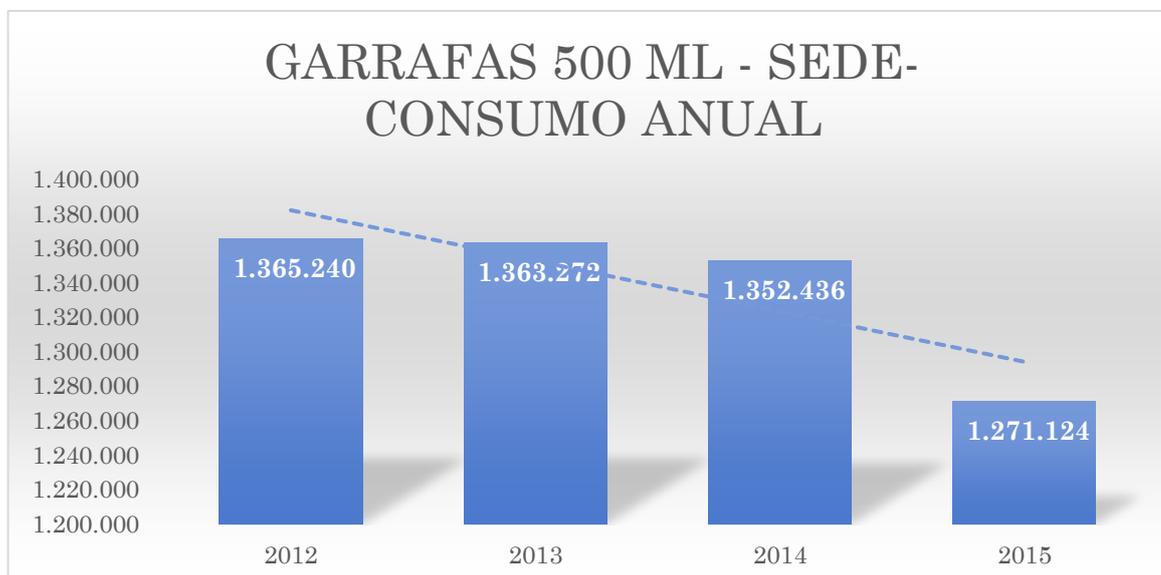
### 1.3 - Consumo de papel para cópia fotostática (resmas) – Regionais

Ano	Qtde	Custo R\$	Consumo médio/mês	Custo médio resma	Custo médio mensal R\$	Consumo per capita
2012	3.396	26.420,88	130	R\$ 7,78	2.201,74	2.450 folhas
2013	3.298	27.967,44	126	R\$ 8,48	2.330,58	2.379 folhas
2014	2.684	23.941,28	103	R\$ 8,92	1.995,10	1.936 folhas



## 1.4 – Consumo de garrafas de água 500 ml

---



Ano 2015 – Jan- abril/2015

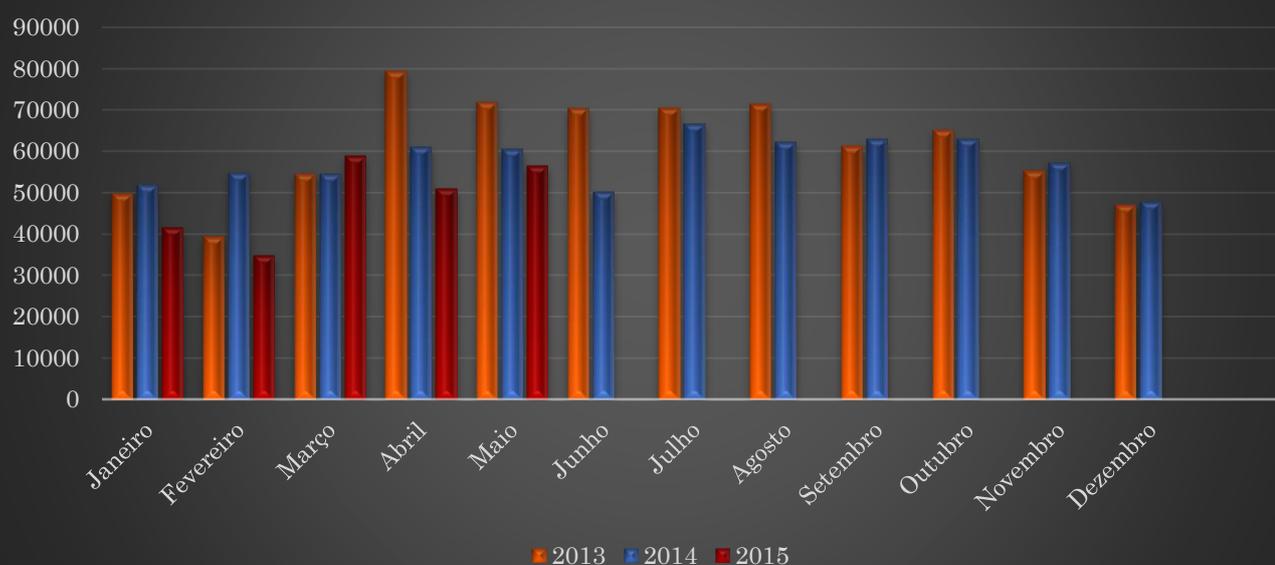
O consumo anual médio de garrafas de água no TCU é de 111.250 pacotes de 12 unidades, o que perfaz um consumo de 1.338.000 garrafas/ano. Esse consumo equivale à produção aproximada de 3.960 kg, ou 4 (quatro) toneladas de plástico, considerando o peso de 10 gramas por garrafa; em termos de armazenamento, se todas as garrafas tivessem que ser empilhadas ao mesmo tempo, ocuparia uma área de equivalente a 326 metros cúbicos, o que equivale a 7 salas. O custo direto médio anual com a aquisição de garrafas, sem considerar armazenamento e transporte, é de R\$ 642.944,00.

## 1.4 – Consumo de copos em máquinas de bebidas quentes

---

O TCU consome anualmente, em média, 714.000 copos em máquinas de bebidas quentes. O consumo médio mensal é de 59.500 copos, ou 19,5 copos per capita/mensal, considerando o quadro de 3.000 colaboradores.

## Sede - Consumo copos máquinas

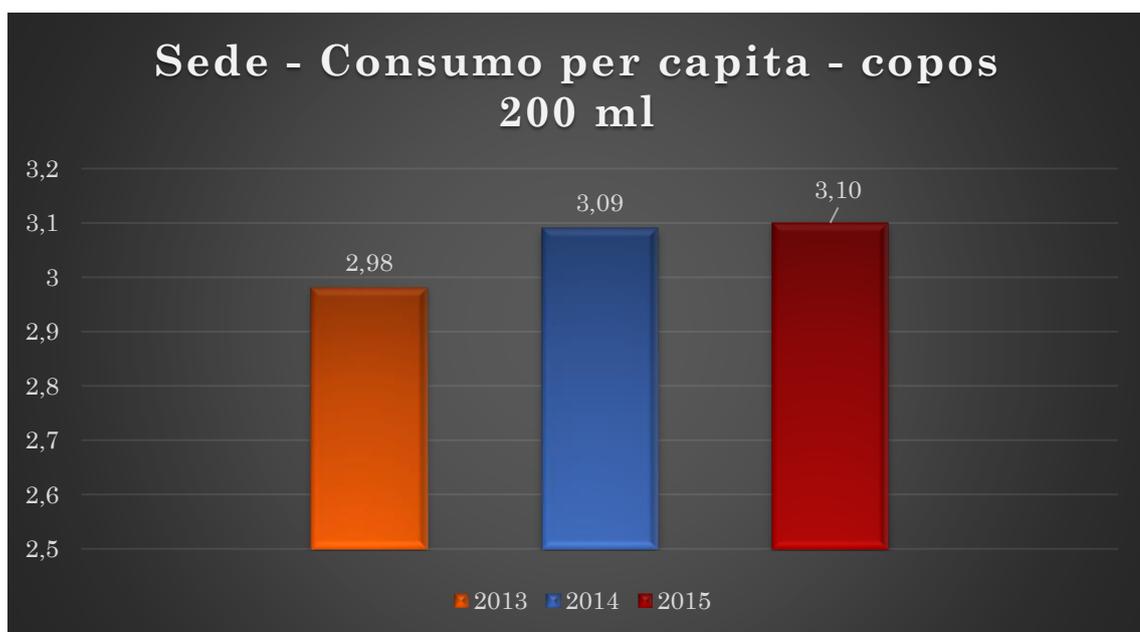


Consumo Copos	2013	2014	2015
Janeiro	49.667	51.869	41.478
Fevereiro	39.441	54.734	34.546
Março	54.606	54.406	58.887
Abril	79.338	61.079	51.056
Maio	71.887	60.529	56.373
Junho	70.420	50.131	
Julho	70.460	66.577	
Agosto	71.350	62.273	
Setembro	61.243	62.857	
Outubro	65.202	62.997	
Novembro	55.316	57.216	
Dezembro	47.180	47.666	
<b>TOTAIS</b>	<b>736.110</b>	<b>692.334</b>	<b>242.340</b>

## 1.5 – Consumo de copos plásticos para água – 200 ml

Ano	Quantidade*	Custo total	Custo médio	Consumo médio mensal
2012	2.099	3.110,51	1,48	174,9
2013	667	1.987,94	2,98	55,60
2014	568	1.755,45	3,09	47,30
2015*	193	599,37	3,10	16,08

CT=centos – Ano 2015 – Jan- abril/2015



## 1.6- Consumo de cartucho para impressoras

Ano	Quantidade*	Custo total	Custo médio por cartucho	Consumo médio mensal
2012	2.961	469.170,45	158,45	246,75
2013	1.982	310.381,20	156,60	165,16
2014	2.007	335.128,86	166,98	167,25
2015*	922	214.890,54	233,07	76,83

Unidades – Ano 2015 – Jan- abril/2015

## Sede - Consumo Cartuchos



## APÊNDICE 2 – BENS ADQUIRIDOS.

O inciso I do art. 16 do Decreto nº 7.746/2012 bem como o inciso I do art. 5º da IN 10/2012 do MPOG preconizam que os planos de logística sustentável deverão conter a atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição.

Dessa forma, e em consonância com a Política de Sustentabilidade, regulamentada pela Resolução-TCU nº 268/2015, relacionamos abaixo os materiais adquiridos pelo TCU no período de 01/01/2014 a 30/04/2015 e que possuem similar sustentável:

### Relação de materiais adquiridos respectivos similares sustentável

Material descrição	Unid	Quant.	Total
752000107- Almofada para carimbo nº 4 - com tinta azul	unid	38	R\$ 24,75
752000108 - almofada para carimbo nº 4 - com tinta preta	unid	9	R\$ 77,22
752000201 - apagador para quadro branco	unid	21	R\$ 77,22
613500205 - bateria de 9v alcalina	unid	40	R\$ 184,40
753002802 - bloco para recado post-it ref. 653, tamanho 38mmx50mm c/ 100 fls	unid	683	R\$ 258,54
753002805 - bloco para recado post-it ref. 657, med. 76x102mm, c/ 100 fls	unid	1.555	R\$ 1.758,54
331111600 - bobina de papel térmico 80mm/40mt, com rolete de 15mm, para impressora bematech, mod. mp4000th	unid	990	R\$ 2.296,80
751000203 - borracha para lapis un 298	unid	298	R\$ 31,35
583001101 - cabo para microfone - item 92 do pregão eletrônico 25/2013	unid	1.000	R\$ 7.720,00
811500101 - caixa arquivo em papelão med. 340 x 120 x 240mm	unid	1.463	R\$ 1.682,42
751011101 - caixa em plástico para periodicos, med. 300x260x100mm	unid	265	R\$ 3.230,35
751000301 - caneta esferográfica azul	unid	3.846	R\$ 1.464,94
751000302 - caneta esferográfica preta	unid	2.247	R\$ 820,16
751000304 - caneta esferográfica vermelha	unid	1.430	R\$ 501,20
751000502 - caneta marca texto amarela	unid	934	R\$ 410,96
751000501 - caneta marca texto verde	unid	323	R\$ 113,45
331111600 - carimbo madeira medindo ate 10cm	unid	174	R\$ 400,20
331111600 - carimbo madeira medindo ate 20cm	unid	31	R\$ 62,00
749002468 - cartucho de tinta p/ impressora hp officejet 6000 dwn, preto, código cd975al	unid	3	R\$ 166,62

749002465 - cartucho de tinta p/ impressora plotter hp, referência hp72-c, código c9371a, cor ciano	unid	5	R\$ 789,27
749002464 - cartucho de tinta p/ impressora plotter hp, referência hp72-m, código c9372a, cor magenta	unid	7	R\$ 1.142,72
749002462 - cartucho de tinta p/ impressora plotter hp, referência hp72-mk, código c9403a, cor preto fosco	unid	5	R\$ 1.110,70
702502011- cartucho de toner amarelo para impressora kyocera fsc5300dn	unid	2	R\$ 824,36
702502009 - cartucho de toner ciano para impressora kyocera fsc5300dn	unid	2	R\$ 825,96
702502010 - cartucho de toner magenta para impressora kyocera fsc5300dn	unid	2	R\$ 829,48
702502014 - cartucho de toner para impressora okidata c330dn - ref. un 82 14.558,94	unid	82	R\$ 14.558,94
702502013 - cartucho de toner para impressora okidata mb 430dn/480dn - ref. 43979215 - preto	unid	71	R\$ 11.216,96
751004201 - cola branca tubo com 40gr fr 725 246,50	frasco	725	R\$ 246,50
735000302 - copo plastico para agua - 200ml	cento	324	R\$ 1.001,24
735000306 - copo plastico para café - 50 ml	cento	78	R\$ 55,58
754000902 - envelope branco med. 115 x 165mm com timbre e cep mod. da 55 74,55 1/4 officio	cento	55	R\$ 74,55
753000722 - etiqueta auto adesiva para uso em cd cx	caixa	23	R\$ 1,84
624000121 - lampada par 38	unid	31	R\$ 1.054,00
751002801 - lápis preto nº 02	unid	1.222	R\$ 146,87
753005709 - papel para copia fotostatica a-3, med. 297 x 420 mm, gramatura 75 g/m2	resma	22	R\$ 550,00
753005701 - papel para cópia fotostatica med. 210 x 297 mm a-4	resma	5.445	R\$ 54.513,08
753003548 - papel para embrulho kraft cor parda	unid	739	R\$ 23,20
331111600 -pasta com impressão específica	unid	100	R\$ 1.430,00
613500104 - pilha alcalina tam. palito, tipo aaa	unid	112	R\$ 116,28
613500101 - pilha alcalina tam. pequena, tipo aa	unid	130	R\$ 124,80
752001201 - porta clips com ima	unid	63	R\$ 219,63
751003501 - régua plástica transparente med. 30 cm	unid	173	R\$ 35,56

Período 01/01/2014 a 30/04/2015 Informações: Selip

## APÊNDICE 3 - OBRAS REALIZADAS - PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE ADO- TADAS NA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ARQUITETÔNICO DO INS- TITUTO SERZEDELLO CORRÊA



Prédio Instituto Sezerdello Corrêa. 2017.

- Execução de projetos em cumprimento aos requisitos de obtenção do selo “A” no Procel Edifica em todas as áreas: envoltória, iluminação e condicionamento de ar, conforme preconiza o Capítulo III da IN nº 2/MPOG, de 4 de junho de 2014;
- Iluminação das áreas de escritório e salas de aula com tecnologia LED;
- Materiais utilizados reciclados ou recicláveis: a) madeira das divisórias (proveniente de áreas de reflorestamento); b) telhas em alumínio pintado de branco (alumínio 100% reciclável, pintura refletiva para evitar o aquecimento dos ambientes, economizando assim energia do sistema de condicionamento de ar); c) forro em fibra mineral reciclada, com propriedades de absorção termo acústica; d) esquadrias com fator solar reduzido (0,35), que significa que 65% dos raios UV são absorvidos ou refletidos pelos vidros; e) chuveiros e todas as pias da

cozinha do restaurante com aquecimento solar da água; f) equipamentos sanitários econômicos, tais como: torneiras de acionamento temporizado, mictórios com sensor de presença e vasos com duplo acionamento;

- O Edifício com reservatório com capacidade para armazenar cerca de 300 mil litros de água de chuva, que será utilizada para vasos sanitários e irrigação;
- Elevadores econômicos e inteligentes, sem casa de máquinas e com sensores que acumulam energia para reutilização no próprio sistema;
- Tintas terão baixa emissão de compostos voláteis e, serão, dentro do possível, à base d'água.

## APÊNDICE 4 - PRÁTICAS AMBIENTAIS JÁ ADOTADAS - DESFAZIMENTO

---

- Projeto “TCU Ecologicamente Correto. (2007) - Projeto criado com intuito de integrar o conceito de sustentabilidade às atividades diárias do Tribunal por meio de práticas proativas de gestão alinhadas com os atuais princípios de preservação ambiental. A ideia inicial de consolidar os procedimentos dentro do TCU e posteriormente incentivar e estimular a adoção de práticas ecologicamente sustentáveis em toda a Administração Pública Federal.
- Projeto Segedam sem papel (Processo Eletrônico) e a utilização do papel em frente e verso;
- Utilização de papel reciclado - abandonado por danos as impressoras, maior consumo de toner e a péssima qualidade das imagens digitalizadas;
- Coleta seletiva de lixo. Já vem sendo realizada, entretanto existem problemas com a separação e destinação.
- Implantação de sistema de climatização que proporcionou menores impactos ambientais e consumo de energia elétrica em relação aos níveis anteriores;
- Sistema de iluminação com interruptores individualizados;
- Uso de lâmpadas econômicas - evitar a aquisição de lâmpadas de baixa qualidade e sem certificação.

## APÊNDICE 5 - PRÁTICAS DE DESCARTE DE RESÍDUOS

---

### 5.1 - LIXO ORGÂNICO (restos de alimentos, papeis higiênicos. etc.):

Rotina: Os resíduos das copas e banheiros acondicionados em sacos plásticos pretos, conforme solicitação do SLU, são recolhidos duas vezes ao dia.

Volume: 5 containers (1.200 litros)/dia

2 containers (1.200 litros)/dia - Restaurante

Destino: a coleta dos containers de lixo orgânico é realizada pelo SLU, diariamente, às 20 horas.

Obs. o lixo do restaurante é depositado nos containers diariamente pelos seus funcionários.

### 5.2 - LIXO RECICLÁVEL (papéis, garrafas plásticas, papelões etc.):

Rotina: Os resíduos das salas e corredores acondicionados em sacos plásticos azuis, conforme solicitação do SLU, são recolhidos uma vez ao dia.

Volume aproximado: 10 containers (1.200 litros)/dia

Destino: a coleta dos containers de lixo reciclável é realizada pelo SLU, diariamente, às 14 horas.

### 5.3 - PILHAS E BATERIAS

Rotina: Conforme solicitação dos usuários, pelo sistema solicitação de serviços – “OS”, as pilhas e baterias entregues na unidade Secop.

Volume aproximado: 15 a 20 kg por mês,

Destino: Um servidor encaminha o material coletado ao SLU – Núcleo Regional de Limpeza - Avenida das Nações- Asa Sul.

## APÊNDICE 6 - NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO

---

- Aplicação de levantamento de necessidades de capacitação a todos os servidores.
- Desenvolvimento de curso auto instrucional na modalidade Ead (Educação à Distância) para todos os colaboradores.